

Jornal Fonte - Ano XXVII - Nº 291
Edição de AGOSTO de 2024



Diocese de
Caçador



Senhor, dá-me desta água... (Jo 4, 15)



Igreja: uma
SINFONIA
vocacional

"Pedi, pois, ao Senhor da Messe"

(cf. Mt 9,38)

Mês Vocacional 2024

PALAVRA DO BISPO



Somos povo peregrino

Queridos irmãos e irmãs é sempre uma alegria dirigir a vocês esta mensagem através de nosso Jornal Fonte. Nossa diocese celebra 55 anos de sua instalação e a chegada de seu primeiro bispo Dom Orlando Dotti. Nas visitas pastorais, que estou realizando, em todas comunidades ouço atentamente o histórico da caminhada de fé da comunidade visitada. Histórias que emocionam, que ensinam, que inspiram. Nosso povo, nossas comunidades nos oferecem um testemunho e o exemplo de uma fé inabalável que superou desafios e dificuldades. Como diz nosso papa Francisco: o povo, o rebanho tem faro para encontrar verdes pastagens e águas puras e limpas. No peregrinar do nosso povo podemos perceber claramente a presença de Deus.

Para celebrar os 55 anos da Diocese de Caçador realizamos uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida, São Paulo. Horas e horas de viagem para nos encontrarmos na Casa da Mãe Aparecida levando nossa história, nossa gratidão, nosso louvor e também nossos pedidos. Em torno de 1500 peregrinos de nossa Diocese levaram ao Santuário de Aparecida uma alegria contagiante, uma fé vibrante, um grande amor por Maria, por Jesus. Nosso povo peregrino fez bonito.

Quando nos colocamos em movimento como peregrinos sentimos que está em nossa genética, em nosso DNA a dimensão do peregrinar. A própria Trindade Santa se mostra peregrina na pessoa de Jesus Cristo, o Enviado do Pai. Deus sempre esteve e sempre estará com seu povo a peregrinar. Somos peregrinos, pois nossa meta é a Casa do Pai. Nos lembra o Jubileu de 2025 – Somos peregrinos da Esperança!

A vida é um contínuo e constante peregrinar. Não deixemos que a acomodação, a tristeza nos faça parar de caminhar. Vamos em frente! Maria é mãe peregrina e nos ensina a caminhar. São Francisco o pobre peregrino nos deixou tantas lições de superação com uma fé sólida e um incansável desejo de ser cada vez mais parecido com Jesus Cristo! Que Deus vos abençoe!

*Dom Cleocir Bonetti
Bispo Diocesano de Caçador*



Secretariado Diocesano de Pastoral
Av. Santa Catarina, nº 228 - Centro - C.P. 227
Caçador/SC (CEP: 89.500-121)
(49) 3563-2045
pascom@diocesedecacador.org.br

Site: www.diocesedecacador.org.br
Fotos e imagens: acervo Diocese de Caçador, CNBB, copyrigh@ Vatican News.
Edição: Pastoral da Comunicação/PASCOM
Jornalista Responsável: Elaine Karch de Almeida

Tiragem: 9.000 exemplares
Diagramação: Felipe Pellegrinello Caipers
Impressão: Grafi norte / Apucarana - PR

EDITORIAL

Queridos leitores e leitoras!

A caminhada sinodal em nossa diocese nos encoraja nos desafios, nas dificuldades, mas também nos motiva em momentos de alegria. Todo caminho passa por esses percursos, mas, enquanto seguirmos a estrada que Deus nos confiou, levaremos e seremos esperança.

É como peregrinos da esperança que continuamos a evangelização em nossa Igreja Diocesana. Nossas atividades são marcadas pela comunhão, pela participação e pela missão. Essa sintonia com o povo de Deus nos permitiu comemorar no mês de julho os 55 anos de criação da Diocese de Caçador. No Santuário Nacional de Aparecida, romeiros e romeiras de todas as paróquias se reuniram para celebrar a data. Um momento de celebração, recordação e de alinhar os próximos passos, na contagem regressiva para os 60 anos. Que venha o Jubileu de Diamante!

Ainda no caminho das celebrações jubilares comemoramos os 50 anos da Paróquia São João Batista, em Matos Costa e Calmon, os 80 anos da Paróquia Santo Antônio, em Rio das Antas e os 75 anos da Paróquia Nossa Senhora dos Campos Rainha da Oração, em Arroio Trinta e Macieira. Não podemos esquecer de mencionar os 90 anos de vida e os 60 anos de missão dedicados ao sacerdócio do padre Luiz Pierdoná. A ele e às paróquias jubilares todo o nosso carinho e o desejo de vida longa!

Destaque também, em julho, para a segunda etapa da Escola Diocesana de Catequese. Que iniciativa louvável! Parabéns a todos e a todas que fazem acontecer esse projeto tão bonito, semeando agora para colher bons frutos sempre.

E falando em frutos, seguimos com duas grandes ações que fazem com que as comunidades conheçam mais de perto o trabalho desenvolvido pela diocese. A apresentação do Plano Diocesano de Pastoral já está em fase de conclusão. Um trabalho iniciado em março nas paróquias e que pretende incentivá-las ao resgate do Dia da Comunidade e também na elaboração dos seus próprios planos paroquiais.

Além disso, nosso bispo Dom Cleocir Bonetti segue visitando as comunidades. Desta vez, a Paróquia Santa Cruz, em Canoinhas, acolheu nosso pastor. Que essa proximidade possa ser sentida e vivida na prática, com boas ações pelo nosso querido Povo de Deus!

Rezemos ainda pelo Mês Vocacional que será celebrado em agosto. Que esse momento possa servir de inspiração para todos que sentem no coração o chamado do Senhor.

Sejamos sempre peregrinos da esperança!

*Boa leitura!
Elaine Karch de Almeida
Pastoral da Comunicação*



Francisco convida os jovens latinos a se prepararem para o Jubileu

“Suscita esperança o fato que considerem o discernimento comunitário como uma forma de 'conversão na prática pastoral'”, diz o Papa Francisco em sua mensagem aos jovens da Pastoral da Juventude Latino-Americana (PJ) que se reuniram em Assunção, no Paraguai, de 15 a 20 de julho para o XXI Encontro de Líderes Nacionais. A mensagem é para os participantes, mas também para todos os jovens da nossa Igreja em Saída.

No texto, o Pontífice os encoraja a não ter medo de Jesus, que passa por nós, abrindo de par em par as portas de seu coração e destaca a importância de que os espaços de experiências lhes permitam identificar os desafios e as oportunidades que enfrentam com a ajuda do Espírito Santo”.



Trabalhar pela justiça que faz a paz efetiva e duradoura

Abram seus corações para Cristo

Portanto, não tenham medo de deixá-Lo entrar em sua vida; abram de par em par as portas de seu coração para Ele, pois a nova vida que vem d'Ele é incomparável e vale a pena ser vivida. O Pontífice os confia à Santíssima Virgem e lhe pede que acompanhe seus passos e interceda por eles, “para que, junto com as crianças, os adultos e os idosos, em comunhão intergeracional, sejam protagonistas de uma Igreja cada vez mais sinodal, discípula e missionária.

Convido-os a continuar se preparando durante este Ano de Oração, para celebrar o próximo Jubileu 2025 com alegre esperança”.

“Vocês são o presente, sejam corajosos! Eu os encorajo a se agarrarem firmemente às suas raízes e seguirem em frente sem medo. Busquem a unidade entre todas as diferenças”.

O Santo Padre os incentiva a trabalhar pela justiça que faz a paz efetiva e duradoura, a construir o bem comum e a fecundar a felicidade da Pátria Grande que constitui os povos latino-americanos, para continuar crescendo o Reino de Deus.

Cristo transforme seu otimismo natural em amor autêntico

Francisco garante que “a juventude é essa estampa da vida normalmente caracterizada por um otimismo natural, energia e esperança”. Também os exorta a “deixar que Cristo transforme seu otimismo natural em amor autêntico; um amor que sabe se sacrificar, que é sincero, real e genuíno, para que sua juventude seja um dom para Jesus e para o mundo e assim vocês poderão gastar sua vida de forma digna e frutífera”. A ordem de Jesus “Levantai-vos” significa tanto uma tarefa quanto uma responsabilidade. Não tenham medo do Senhor que passa por nós e sussurra em nosso ouvido, inclina-se para nós e nos oferece sua mão para nos levantar toda vez que caímos. Ele nos quer de pé, ressuscitados.

CATEQUESE

2ª etapa da Escola Catequética Diocesana reúne cerca de 60 catequistas



A Diocese de Caçador por meio do Serviço de Animação Bíblico-Catequética (SABC) realizou nos dias 29 e 30 de junho, a 2ª etapa da Escola Catequética Diocesana. O encontro reuniu aproximadamente 60 catequistas de diversas paróquias no Centro de Formação João Paulo II, (Castelhana), em Caçador.

Destacando a importância dos documentos da Igreja, principalmente o Concílio Vaticano II, além de uma



abordagem sobre o Ministério do Catequista, a assessoria foi conduzida pelo Pe. Valmir Pasa, referencial eclesialístico do SABC (Serviço de Animação Bíblico-Catequética) e pároco na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias, em Porto União.

Também durante o encontro foi realizada missa em homenagem a São Pedro e São Paulo, celebrados pela Igreja no dia 29 de junho.

Escola Diocesana e Escolas Interparoquiais

Os encontros de formação são graduais e permanentes em nossa diocese. Confira o cronograma das Escolas Interparoquiais e da Escola Diocesana para 2024.

Escola Diocesana de Catequese, no Centro Diocesano de Formação, em Caçador.



1ª Etapa 25 e 26/05

Tema: A Pessoa e Espiritualidade do Catequista

2ª Etapa 29 e 30/06

Tema: O Ministério do Catequista

3ª Etapa 03 e 04/08

Tema: Espiritualidade e Liturgia na Catequese

Escola Interparoquial 2024 (Canoinhas e Três Barras)



1ª Etapa 30/06

Tema: Vocação, espiritualidade e missão do agente de IVC - Tempos e etapas da IVC

2ª Etapa 14/07

Tema: Bíblia e Leitura Orante da Palavra de Deus.

3ª Etapa 25/08

Tema: Metodologia do Processo IVC e dos encontros de IVC.

4ª Etapa 22/09

Tema: Dimensões: Litúrgica, Celebrativa e Orante.

Escola Interparoquial 2024

(Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva e Bela Vista do Toldo)



1ª Etapa 21/07

Tema: A pessoa do Catequista: Vocação, Ministério e Missão - Papanduva

2ª Etapa 22/09

Tema: A pessoa do Catequizando: Família - Major Vieira

3ª Etapa 17/11

Tema: Dimensões: Litúrgica, Celebrativa e Orante. - Monte Castelo

Escola Catequética Interparoquial Micro de Santa Cecília



1ª Etapa 14/07

Tema: Igreja, ministério e comunidade - Santa Cecília

2ª Etapa 22/09

Tema: Dimensão Bíblica - Lebon Régis

3ª Etapa 20/10

Tema: Dimensão Doutrinal – Timbó Grande

Agradecemos aos padres, catequistas e lideranças que empenham suas vidas na transmissão da fé em nossas comunidade e diocese.

Que São Francisco de Assis, nosso padroeiro, nos conceda perseverança.

*Regiane Dutra Freire
Coordenação Diocesana de Catequese*

Testemunho de fé e dedicação à evangelização



‘O catequista deve ser pessoa de oração’. ‘Ele semeia, mas é Deus quem faz crescer’. ‘Buscar a intimidade com Deus na oração diária’. ‘Orar pelos catequizandos, e pelas famílias’. São algumas frases que destacamos desta etapa da Escola Catequética. “As pequenas comunidades são ambientes propícios para escutar a Palavra de Deus, viver a fraternidade, animar na oração, aprofundar processos de formação na fé e para fortalecer o exigente compromisso de ser apóstolo na sociedade de hoje”. (DA 308).

No dia 26 de maio, a 1ª etapa da Escola Diocesana de Catequese contou com o testemunho e experiência de oração da Sra. Ana Lucimar Dallelaste, membra do ministério de formação da Renovação Carismática Católica (RCC) na Diocese de Caçador. Ela compartilhou sua vida como mulher, mãe e filha devota de Nossa Senhora. Motivou todos a rezarem diariamente o terço e falou do grande amor que tem à Igreja e a Maria. A equipe de coordenação do SABC agradece toda a sua dedicação à missão evangelizadora em nossas comunidades eclesiais orando para que o Espírito Santo sempre lhe guie e ilumine.

MUDEM DE COMPORTAMENTO E VIVERÃO!

Comentário sobre o livro do profeta Ezequiel (7ª parte)

Irmãos e irmãs amados!

Todos nós sabemos quais são as obrigações básicas de quem assumiu um papel de liderança na sociedade. Sabemos também das consequências negativas provenientes de uma gestão pública irresponsável. Uma sociedade justa é edificada através de ações planejadas que levam em conta a realidade de cada povo. Defender e promover a vida digna sem exclusões é missão de todos nós. Porém, pesa sobre os ombros dos governantes uma tarefa irrenunciável: doar-se com toda dedicação pelo estabelecimento e manutenção da justiça e da paz. A Igreja tem o dever de colaborar na formação de pessoas conscientes desta responsabilidade social e política; não pode ser conivente com a corrupção, com o desrespeito aos direitos humanos, com a exploração dos recursos naturais, com a concentração de bens...; deve exercer, com ousadia, sua missão profética de denúncia, assumindo as dores e esperanças das vítimas do poder que oprime, a exemplo do profeta Ezequiel. Acompanhemos o comentário abaixo com a Bíblia aberta nos capítulos 33 e 34.

Convertam-se. Convertam-se! (cap. 33)

Entramos na parte que se refere à restauração do povo de Israel. Até o capítulo 32, o profeta Ezequiel enfatizou o julgamento de Deus contra a cidade de Jerusalém e contra as nações estrangeiras. O exílio da Babilônia é interpretado como consequência dos pecados cometidos pelo povo de Israel, sobretudo pela má gestão dos governantes. O povo tem consciência de sua situação desesperadora, chegando a dizer: “Nós já temos muitos crimes e pecados nas costas. Por causa deles, estamos nos acabando. Como é que ainda poderemos sobreviver?” (33,10). Sua confiança em Deus parece desvanecer-se. No entanto, Deus jamais abandona o seu povo, por mais infiel que seja. Seu infinito amor se faz efetivo junto às pessoas que sofrem, por mais pecadoras que sejam. Através do profeta, lhes envia esta mensagem repleta de esperança: “Não sinto nenhum prazer com a morte de um pecador. O que eu quero é que ele mude de comportamento e viva. Convertam-se, convertam-se de seu mau comportamento. Por que vocês querem morrer, ó casa de Israel?” (33,11).

Com este objetivo de anunciar uma vida nova para o povo é que o profeta recebe a função de sentinela no meio dos exilados na Babilônia: deve vigiar e zelar pelo comportamento de Israel, a fim de que seja fiel ao Deus que salva. A responsabilidade é de cada pessoa: poderá atrair a morte ou garantir a vida. A acolhida da mensagem de Deus e a coragem de converter-se é o caminho que proporciona vida nova: “Quando uma pessoa que é má desiste de suas maldades e começa a praticar o que é justo e honesto, ela merece continuar viva” (33,19).

Não basta ouvir a Palavra de Deus

Pelo que o texto nos indica, Ezequiel passou por uma fase de silêncio, sem nenhuma inspiração. Uma nova fase de sua vocação profética inicia a partir da chegada de um fugitivo de Jerusalém trazendo notícias sobre a situação do povo que ficou em Judá. Esta visita do fugitivo se deu pouco tempo depois da destruição da cidade de Jerusalém pelo exército babilônico no ano 587 a.C. Os que não foram exilados tomaram posse das terras de Judá como se fossem legítimos herdeiros. Diziam: “Abraão era um só e foi dono desta terra. Pois nós agora somos muitos, e com maior razão recebemos esta terra como propriedade” (33,24). Ezequiel, porém, chama a atenção sobre esta presunção de se considerarem proprietários de uma terra que poderá, a qualquer momento ser invadida e devastada pelo império estrangeiro. Além do mais, a verdadeira herança não é apenas a terra doada por Deus. É necessário que haja uma prática de fidelidade aos seus preceitos. As notícias que o profeta recebe revelam que esta fidelidade está longe de ser praticada: “Prestam culto aos ídolos, derramam sangue,



praticam abominações, cada um desrespeita a mulher de seu próximo” (33,25-26).

A falta de coerência com a vontade de Deus é denunciada também para os que foram levados à Babilônia: “Eles vêm em bandos procurar o profeta, sentam-se à sua frente e ouvem o que ele diz. Mas não praticam nada. Praticam as mentiras que eles mesmos falam. E o coração deles só quer saber de lucro” (33,31). A Palavra de Deus só pode produzir bons frutos quando a pessoa está com a disposição sincera de reconhecer seus maus procedimentos e mudar de vida.

Contra os maus pastores (cap. 34)

A Bíblia oferece várias passagens em que é comparada a vida e a atuação dos governantes com a dos pastores de ovelhas. O próprio Jesus, em seus ensinamentos usa parábolas com estas imagens do pastoreio, como a da ovelha perdida (Lc 15,1-7) e a do juízo final (Mt 25,31-46). Ele mesmo se declara como o bom pastor que dá a vida por suas ovelhas (Jo 10,1-15). No Primeiro Testamento, Deus é invocado como pastor no qual se pode confiar inteiramente, pois ele guia o seu povo por caminhos plenos de justiça e restaura a sua vida (Sl 23). Também encontramos textos em que o rei é comparado ao pastor escolhido por Deus para zelar pela vida de suas ovelhas, de maneira especial das que sofrem. O profeta Jeremias denuncia os pastores que deveriam cuidar do povo e, no entanto, são os que “dispersaram e expulsaram as ovelhas e não se preocuparam com elas” (Jr 23,1-4).

O profeta Ezequiel, no capítulo 34, segue na mesma linha do profeta Jeremias. Em vez de apascentar o rebanho, os governantes exploram e oprimem as ovelhas que se tornam sempre mais fracas e suscetíveis ao domínio dos mais fortes. “Ai dos pastores de Israel que são pastores de si mesmos! Não é do rebanho que os pastores deveriam cuidar?” Estas lideranças que ocupam cargos de responsabilidade social, deveriam dedicar-se, com todo empenho, para o bem comum. Ao invés disso, são os que tiram proveito das ovelhas dominando-as com violência e opressão: “Eles não procuram fortalecer as fracas, não curam as que estão doentes, não tratam as feridas daquelas que sofrem fraturas, não trazem de volta aquelas que se extraviaram...”. Deus pedirá contas destes maus pastores (Ez 34,1-10).

Deus é o Bom Pastor

Sendo que as lideranças agem de forma egoísta, explorando e abandonando o povo à própria sorte, Deus mesmo decide assumir o papel de Bom Pastor: “Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas para cuidar delas...”. Deus promete retirá-las do meio das nações e trazê-las de volta para a sua própria terra (34,11-16). O profeta abre, deste modo, um caminho de esperança no qual as pessoas oprimidas se mobilizam na certeza de um novo tempo em que não haverá mais opressão, sob a liderança de governos justos como foi Davi, considerado o rei ideal (34,23-31).

Tendo em vista esta nova era de justiça e paz, Deus chama a atenção não só dos governantes, mas também das próprias ovelhas, carneiros e bodes. Ele julga e condena as “ovelhas gordas” (os ricos e poderosos) que pisam nas ovelhas fracas: “Com as ancas e com os ombros vocês empurram as ovelhas fracas e ainda lhes dão chifradadas, até expulsá-las para longe” (34,17-22). A nova sociedade na qual Deus se manifesta com bênçãos abundantes somente acontece com a mudança de vida, com o cuidado mútuo, com a solidariedade efetiva que garante o acesso aos recursos necessários à vida digna para todas as pessoas.

[Para o próximo encontro, sugiro a leitura dos capítulos 35 a 39 de Ezequiel]

Celso Loraschi / qtzloraschi@gmail.com

“Igreja como uma sinfonia vocacional” é o tema do mês vocacional 2024

O mês de agosto é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Este ano, a Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) junto com o Serviço de Animação Vocacional – Pastoral Vocacional (SAV-PV) definiu como temática principal do mês vocacional: “Igreja como uma sinfonia vocacional” e o lema: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9, 38).

Segundo o assessor da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, padre Guilherme Maia Junior, o tema tem como base uma frase da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações de 2023.

“A igreja como uma sinfonia vocacional” é o tema, no qual cada um de nós que compõe a igreja dá a sua nota, o seu tom para gerar essa grande harmonia que precisamos ter no trabalho pastoral, olhando em cada lugar o desempenho da nossa vocação, a vocação para qual Deus nos chama. E o lema deste ano é “Pedi, pois, ao Senhor da Messe, que está no Evangelho de Mateus 9, versículo 38. A nossa tônica, que é o primeiro passo vocacional, é a nossa oração, é o pedido que Deus nos faz para que a gente reze, para que Ele envie trabalhadores para sua Messe”, explica o padre.

Instituído em 1981, pela CNBB, em sua 19ª Assembleia Geral, o mês vocacional tem como objetivo principal conscientizar as comunidades da responsabilidade que compartilham no processo vocacional. De lá para cá, todos os anos alguma temática tem sido trabalhada.

Subsídio para o Mês Vocacional

A partir da compreensão eclesial do caminho sinodal proposto pelo Papa Francisco e inspirados pelo tema "Igreja: uma Sinfonia Vocacional", somos convocados a construir a cultura vocacional, unindo-nos em oração neste mês dedicado a todas as vocações. Para isso, a coordenação nacional do Serviço de Animação Vocacional - Pastoral Vocacional preparou o subsídio “Hora Vocacional”, que é um instrumento litúrgico-pastoral com algumas sugestões de celebrações, vigílias, encontros de espiritualidade, etc., as quais enriquecerão as atividades programadas e os momentos celebrativos ao longo deste mês, desde a abertura até o encerramento. São propostas que podem ser adaptadas livremente, a partir da realidade local e regional.

O subsídio pode ser adquirido através do link: <https://www.edicoescnbb.com.br/hora-vocacional-2024-igreja-uma-sinfonia-vocacional>

Fonte: CNBB

Jovem da Diocese de Caçador é enviada para experiência vocacional

Como inspiração vocacional, no dia 18 de julho, a Comunidade São José, Localidade de Serra do Lucindo, pertencente à Paróquia Divino Pai Eterno, em Bela Vista do Toldo, com júbilo, enviou a jovem Mariana, filha de Inocência e Mário Krull e irmã do seminarista propedeutista Eduardo, para uma experiência junto ao Lar de Maria, casa de discernimento interno do Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schönstatt, em Santa Maria/RS.

A Santa Missa foi presidida pelo padre Lourenço da Silva, reitor do Seminário Propedêutico São José, de Major Vieira, e contou com grande participação de fiéis da comunidade, amigos e familiares da jovem, bem como da Irmã M. Mirian, que é religiosa do Instituto no qual Mariana já realizou seu ingresso e que representou e acolheu a jovem em nome de suas coirmãs.

A emocionante celebração foi marcada pela bênção e envio da jovem, diante do altar do Senhor, para que possa discernir junto daquela família religiosa quais os planos de Deus para sua vida.

A ela nossas orações e preces!

Seminário São José convida para Estágio Vocacional

Este convite é para você que se sente chamado por Deus a uma entrega maior, a uma vida de maior intimidade com o Senhor!

Venha fazer essa experiência de discernimento do chamado ao sacerdócio. Esperamos por você no Estágio Vocacional!

Data: 24 e 25 de agosto

Local: Seminário São José - Major Vieira/SC - Diocese de Caçador

Informe ao padre de sua Paróquia sobre o seu interesse em participar!

Para mais informações: (47) 99623-6228.

A Comunidade eclesial missionária, espaço de acolhida e hospitalidade

Dia da comunidade (agosto de 2024)

1º Momento:

Acolhida

Acolher a todos com alegria e entusiasmo. Propor uma saudação de boas-vindas em que todos possam se cumprimentar. Entregar uma flor a cada participante. Enquanto se canta, ir ao encontro do outro, saudá-lo e entregar a flor.

Canto: Bem-vindo irmão você completa nossa alegria, sintase bem seja feliz em nossa companhia. (bis)

Oração: Adsumus Sanct Spiritus

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo. Estamos todos reunidos no Vosso nome.

Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinaí-nos o que devemos fazer; mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade.

Pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho, por todos os séculos dos séculos. Amém.

- Leitura do Evangelho: João 4,1-42.
- Qual a frase ou palavra que te chama à atenção neste texto?
- Partilhar um momento que você se sentiu acolhido (destacar gesto, palavra, símbolo).

“Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou”. (Mt 10,40)

a) *Acolher* o outro é olhar para ele, sorrir, estender-lhe a mão, escutá-lo. Acolher é sentar-se junto para tomar um café, um vinho, comer um pão feito com amor, dar um sorriso que transmite alegria, um olhar que revela ternura de quem acolhe. Acolher é emprestar o ombro para ouvir, somente ouvir, sem pedir explicações.

b) *Acolher* é servir: com alegria e sem distinção. Na comunidade de fé esperamos uma acolhida que brote do amor que Jesus Cristo, que acolhida a todos com carinho de pai e irmão. Jesus nos deu exemplo de acolhida.

c) Acolher não se resume apenas ao gesto de entrega de folhetos à porta de nossas igrejas no momento das celebrações. Vai muito mais além. É muito importante que busquemos ser uma Igreja acolhedora sempre, tanto nas secretarias, nas sacristias, nas pastorais, na residência paroquial, na catequese – enfim, em todas as atividades. “Nossos fiéis procuram comunidades cristãs, onde sejam acolhidos fraternalmente e se sintam valorizados e eclesialmente incluídos. É necessário que nossos fiéis se sintam realmente membros de uma comunidade eclesial e corresponsáveis em seu desenvolvimento. Isso permitirá maior compromisso e entrega ‘na’ e ‘pela’ Igreja.” (D. Ap 226b).

Na Bíblia encontramos vários relatos e gestos de acolhida e hospitalidade.

- Abraão, com sua solicitude em atender os hóspedes, Gênesis 18, 3-8.
- Jesus acolhido na casa de Simão, cf. Lucas 4,38.
- Jesus recebido na casa de Zaqueu, cf. Lucas 19,1-10.

- Jesus hospedado na casa dos irmãos Lázaro, Marta e Maria, cf. João 12, 2-3.
- O gesto da hospitalidade, cf. Romanos 12,13.
- São Pedro aconselhando a exercer a hospitalidade, cf. I Pedro 4,9.

Reunir pequenos grupos para meditar sobre os textos bíblicos.

2º momento:

Reflexão

Reunir os participantes em círculo ou outra disposição que favoreça a interação. Coordenador conduz este momento de forma participativa, preparar figuras e recortar em 4 partes e distribuir aos participantes. Pedir que eles encontrem as partes a formar a imagem no quebra-cabeça. Tempo estimado de 40 minutos.

Dar tempo para partilhar:

- 1) O que significar acolher?
- 2) Qual é a sua experiência de acolhida na comunidade?
- 3) O que a comunidade precisa melhorar para melhor acolher a todos?

Concluir com um momento de oração.

3º Momento:

Confraternização

Esse momento deve ser preparado pela comunidade com o objetivo de favorecer a integração de todos os participantes. Alegre, acolhedor e festivo, deve expressar a beleza da vida comunitária como espaço de mútuo crescimento.

Acolher é:

- ✓ **Amar** como Deus nos ama;
- ✓ **Ser e agir** como se fosse, hoje, o próprio Jesus;
- ✓ **Alimentar-se** do Pão da Palavra e da Eucaristia;
- ✓ **Reconhecer-se** como servidor do Povo de Deus e, portanto, como construtor do Reino de Deus;
- ✓ **Manifestar** vibração pela pessoa de Jesus, pela causa do Reino e pela vida da Igreja;
- ✓ **Ter** profunda caridade, feita de atenção, ternura, compaixão e disponibilidade para com os irmãos e as irmãs;
- ✓ **Ter** tolerância e respeito pelas ideias diferentes das outras pessoas;
- ✓ **Alegrear-se** com quem se alegra, sofrer com quem sofre;
- ✓ **Valorizar** as pessoas em sua individualidade (nome, necessidade, situação...)
- ✓ **Ser** cordial e hospitaleiro;
- ✓ **Não** fazer distinção de pessoas, pois, todos somos iguais e irmãos em Cristo (Gal 3, 28);
- ✓ **Receber** cada irmão e irmã como se recebesse o próprio Jesus.
- ✓ **Acolher** as pessoas como se fosse o próprio Jesus que estivesse acolhendo.

Plano Diocesano de Pastoral segue com formação nas paróquias



A Diocese de Caçador está em fase de conclusão da apresentação do Plano Diocesano de Pastoral (PDP) nas paróquias. Em julho, mais três paróquias acolheram a formação e reuniram suas lideranças comunitárias para conhecer e se aprofundar no conteúdo proposto pelo Plano. No dia 06, a Paróquia São José, em Timbó Grande realizou o encontro. No dia 20, a Paróquia Divino Espírito Santo, em Major Vieira. E no dia 24, a Paróquia Imaculada Conceição, em Videira.

Os encontros deram continuidade ao itinerário formati-

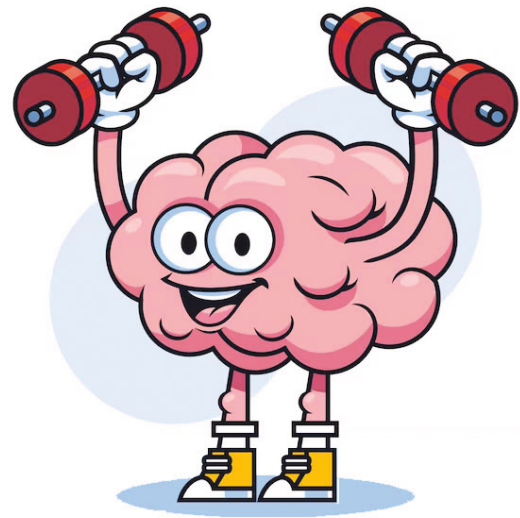
vo específico do PDP que iniciou em março, sendo conduzidos pelo Pe. Valmor José de Deus, coordenador diocesano de pastoral e por Regiane Dutra Freire, do SDP, que participou da equipe de elaboração do Plano.

O objetivo desses encontros é o Fortalecimento das Comunidades Eclesiais Missionárias (CEM) com destaque ao Planejamento das Atividades e enfatizando o Dia da Comunidade.

A próxima paróquia a receber a formação é a Paróquia Divino Pai Eterno, em Bela Vista do Toldo.



Exercícios físicos e a relação com saúde mental



O Transtorno Depressivo Maior é uma doença que afeta o sistema nervoso central, induzindo as emoções, pensamentos e o comportamento do indivíduo. Contudo, existem evidências de alterações químicas no cérebro em relação aos neurotransmissores, que por sua vez durante a prática de exercício físico liberam hormônios como serotonina, endorfina e dopamina, os quais ajudam no tratamento para a depressão.

Diante disso, vamos ressaltar a importância de exercícios físicos para a saúde mental. Quando nos exercitamos nosso corpo libera os neurotransmissores responsáveis pelo auxílio e regulação do sono e digestão, pressão sanguínea e também pela sensação de bem-estar, que envolve a felicidade. Entre eles está a endorfina, que é produzida naturalmente pelo corpo e estimula a sensação de recompensa. Isso faz com que o indivíduo tenha inibição do estresse e da irritação, ajudando diretamente na melhora do sono. A prática de exercícios como corrida, musculação e natação ajudam na produção de endorfina.

Por outro lado, a serotonina é mais conhecida como hormônio da felicidade, também liberada pela atividade física, desempenha um papel importante nas funções do organismo como: a regulação do humor, melhora das funções cognitivas e a memória.

E por fim a dopamina, hormônio que influencia a atenção e motivação, que faz com que o indivíduo tenha prazer em atividades físicas. Um dos pontos importantes da dopamina é que ela regula a saúde intestinal e isso faz com que não haja irritabilidade ou alterações de humor em relação a esse assunto.

Especialistas nessa área indicam atividades físicas para regulação do humor pensando nos estímulos positivos que podem beneficiar a saúde mental em conjunto. Os exercícios físicos muitas vezes são recomendados para auxílio do tratamento de depressão, ansiedade e transtorno bipolar, uma vez que, conciliados com a psicoterapia e o uso devido de

medicamentos, esses estímulos ajudam no fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, e na prevenção contra doenças mentais.

Os benefícios de se ter exercícios físicos na rotina diária são para contribuir com o cuidado mental, controle do estresse e da ansiedade. Uma rotina pesada, com sobrecarga de atividades faz com que o indivíduo se exponha ainda mais a situações estressantes. Então, a atividade física libera esses hormônios fazendo com que algumas substâncias químicas atuem no corpo positivamente, aliviando o estresse, melhorando o humor e contribuindo com o equilíbrio emocional.

E mais, muitos psicólogos orientam os pacientes a se exercitarem, para ajudar no tratamento durante a psicoterapia. Um dos fatores principais também é sua contribuição com a autoestima, uma variável importante no processo de amadurecimento pessoal, pois, as pessoas conseguem ver os resultados e ganham autoconfiança, o que ajuda muito nos processos terapêuticos de enfrentamento de problemas relacionados à autoestima.

Por fim, o sono é um dos reguladores emocionais do organismo humano, uma vez que, se a pessoa não consegue ter ou manter uma boa noite de sono, seu humor acaba sofrendo alterações. A insônia muitas vezes é relacionada ao estresse e à ansiedade. A prática regular de exercícios ajuda a manter um sono regulado, conseqüentemente melhorando a concentração, a sensação de bem-estar e o seu estado de alerta.

Lembre-se, para manter a saúde mental equilibrada, é importante ter em vista, acompanhamento psicológico, a prática de exercícios físicos e manter uma boa rotina de alimentação.

*Maria Eduarda Santana
Psicóloga*

Diocese de Caçador celebra 55 anos de instalação



Instalada em 29 de junho de 1969, tendo como primeiro bispo Dom Orlando Dotti, a Diocese de Caçador celebrou seus 55 anos de implantação. A data da criação foi em 23 de novembro de 1968, com o anúncio oficial do papa Paulo VI, mas os trabalhos iniciaram na prática sete meses depois.

O território foi desmembrado da Diocese de Lages e hoje conta com 25 paróquias em 23 municípios. Pela Diocese de Caçador já passaram seis bispos: Dom Orlando Dotti, Dom Oneres Marchiori, Dom Luiz Colussi, Dom Luiz Carlos Eccel, Dom Frei Severino Clasen e Dom Cleocir Bonetti.

São 55 anos de evangelização, história e luta para crescer na construção da comunhão eclesial e da unidade, fortalecendo a pertença à Diocese e reconhecendo que o testemunho do amor fraterno, da partilha e da solidariedade é condição para impulsionar o dinamismo missionário.

Para celebrar essa data importante, uma caravana com 1.400 romeiros e romeiras da Diocese de Caçador se dirigiram, no dia 22 de julho, a Aparecida, São Paulo, para uma celebração especial presidida pelo Bispo Dom Cleocir Bonetti no Santuário Nacional.



A missa contou com a participação de vários padres, diáconos e seminaristas, e além dos 55 anos da criação da Diocese de Caçador, marcou também os 25 anos de ordenação sacerdotal e os três anos de ordenação episcopal do bispo Dom Cleocir.

Os romeiros, provenientes das 25 paróquias que abrangem 23 municípios da diocese, representaram suas comunidades e viajaram aproximadamente 900 quilômetros para participar da romaria.

*Elaine Karch de Almeida
Pastoral da Comunicação*

Paróquia Santo Antônio de Rio das Antas celebra 80 anos



Uma noite de comemoração, agradecimentos e bênçãos. Assim foi o dia 17 de julho p.p. para a comunidade da Paróquia Santo Antônio, em Rio das Antas, que celebrou 80 anos de história.

Com a presença de Dom Cleocir Bonetti, bispo diocesano, vários padres e seminaristas, uma missa foi celebrada para marcar a data especial. O momento foi vivenciado pelos paroquianos que participaram também da colocação e bênção de uma cruz de cedro em frente à igreja.

Na sequência, a programação contou com uma confraternização no pavilhão da comunidade matriz, com a partilha dos 'pratos' levados pelas famílias e o corte do bolo preparado pela comissão organizadora dos festejos.

Paróquia de Arroio Trinta e Macieira celebra a padroeira Nossa Senhora dos Campos Rainha da Oração



O dia 12 de julho foi de festa para a Paróquia Nossa Senhora dos Campos – Rainha da Oração, em Arroio Trinta e Macieira. Com Santa Missa pela manhã, a comunidade celebrou o dia da padroeira. A celebração foi presidida pelo padre Renato Luiz Caron, vigário geral da Diocese de Caçador e concelebrada pelo padre Camilo Munaro, da Paróquia São Luiz Gonzaga, em Iomerê. A paróquia também aproveitou o momento para recordar seus 75 anos de história, completados no mês de março.

Com o tema “Rainha da Oração, ensinai-nos a rezar”, uma programação especial foi realizada entre os dias 6 a 14 de julho, com momentos religiosos e festivos. No dia 12, além da Santa Missa, a programação contou com oração do Terço e Bênção da Saúde e pastelada. Já o domingo, dia 14, foi o ponto alto da festa, com a acolhida das comunidades e dos padroeiros na igreja matriz, um resgate histórico da devoção à padroeira, santa missa presidida pelo padre André Luiz Giombelli, almoço de confraternização, bingo dos dizimistas e matinê dançante. Durante a missa também foi realizado o envio dos jovens que no próximo mês, estarão reativando o Grupo de Jovens “Pegadas na Areia” na paróquia, inicialmente prevendo a realização de um encontro mensal com os jovens interessados.

Paróquia São João Batista de Matos Costa e Calmon celebra Jubileu de 50 anos



A Paróquia São João Batista de Matos Costa e Calmon celebrou no dia 23 de junho, o Jubileu de 50 anos de fundação. Criada no ano de 1974, a paróquia vivenciou momentos de alegrias e desafios, com seu povo sempre mantendo viva a fé, a esperança e a unidade.

Para comemorar essa data histórica com a comunidade, uma programação especial foi preparada. Além dos momentos religiosos também foi organizada uma celebração festiva.

As comemorações iniciaram no dia 26 com o Tríduo de Orações a São João Batista, na matriz São Sebastião. Já no dia 30 de junho, a programação prosseguiu com alvorada festiva, Santa Missa e almoço de confraternização. Durante a celebração eucarística, presidida por Dom Cleocir Bonetti, cerca de 20 catequizandos receberam o sacramento da Crisma. Um momento especial para os crismandos, pais, padrinhos e para toda comunidade de fé.

Paróquia Santa Cruz, em Canoinhas recebe Visita Pastoral de Dom Cleocir Bonetti

O bispo da Diocese de Caçador, Dom Cleocir Bonetti, iniciou no dia 05 de junho a Visita Pastoral à Paróquia Santa Cruz, em Canoinhas. O itinerário contemplou os meses de junho, julho e agosto, com 55 comunidades sendo visitadas.

Em cada comunidade, Dom Cleocir é acolhido com muita alegria e carinho pelos moradores e, através do diálogo e da proximidade, pode conhecer um pouco da realidade local, bem como se apresentar e vivenciar um momento de espiritualidade por meio da celebração eucarística.

Além das comunidades, o bispo também visitou outras instituições relevantes da cidade e da sociedade em geral. Em Canoinhas, destacamos o 3º Batalhão da Polícia Militar onde foi recebido pelo tenente Cel. Machado, e o Hospital Santa Cruz, onde foi recebido pelos funcionários, e aproveitou para conhecer a estrutura e alguns setores da referida casa de saúde. Visitou a capela e também rezou com os pacientes que estão internados na unidade. A presença do Dom Cleocir encantou a todos e deixou um ambiente mais leve e feliz, levando esperança e o amor vivo de Jesus Cristo, dirigindo uma palavra de paz e cuidado aos que passam por momentos difíceis.

Além de fortalecer os laços e a ideia da proximidade entre o bispo e as comunidades, D.Cleocir reafirmou o compromisso da diocese com o serviço pastoral.

A iniciativa da Visita Pastoral pretende alcançar as quase 500 comunidades da Diocese de Caçador até 2025.



Padre Luiz Pierdoná celebra 60 anos de ordenação sacerdotal



O sábado, dia 6 de julho foi de celebração para a Diocese de Caçador. Em clima de alegria, oração e confraternização, o padre Luiz Pierdoná comemorou seus 60 anos de ordenação sacerdotal. O evento foi realizado pela Paróquia Cristo Redentor, em Caçador, reunindo familiares, padres, amigos e toda a comunidade para celebrarem a data especial. Recentemente, no dia 21 de junho, padre Luiz festejou 90 anos de vida e no dia 04 de julho, as seis décadas dedicadas ao serviço pastoral.

Uma programação especial foi preparada para celebrar esse momento. Para fazer memória de todas as pessoas batizadas, catequizadas e matrimoniadas pelo padre, um tríduo de celebrações foi realizado entre os dias 3 e 5 de julho. Na primeira noite, o tema foi “Bênção aos batizados pelo padre”, na segunda noite: “Bênção aos catequizados pelo padre e na terceira noite: “Bênção aos matrimoniados pelo padre”. Foram momentos de muita fé e espiritualidade.

Já no sábado a programação contou com santa missa celebrada por Dom Cleocir Bonetti na igreja matriz e, em seguida, almoço festivo no salão da comunidade.

*Elaine Karch de Almeida
Pastoral da Comunicação*

Diocese de Caçador realiza 1ª etapa da Escola de Formação Permanente: Doutrina Social da Igreja – Ética e Cidadania



Bispos, coordenadores de pastoral e ecônomos participam de encontro fraterno em Joaçaba



A Diocese de Joaçaba acolheu entre os dias 1 e 4 de julho, o Encontro Regional dos Bispos, Ecônomos e Coordenadores Diocesanos de Pastoral das 10 Dioceses de Santa Catarina, que formam o Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O encontro abordou o tema “Uma comunhão que cura, promove e fortalece os vínculos interpessoais”, texto extraído do documento conciliar Evangelii Gaudium n. 67, e teve como propósito algumas definições estratégicas acerca da ação evangelizadora da Igreja em Santa Catarina, bem como, momentos de convivência fraterna com atrações culturais e atividades externas.

No total, a Diocese de Joaçaba recebeu 12 bispos, 10 ecônomos e 10 coordenadores diocesanos de pastoral, além do secretário executivo do Regional Sul 4, Pe. Antônio Madeira.

A Diocese de Caçador esteve representada por seu bispo D. Cleocir Bonetti e pelo Pe. Valmor José de Deus, coordenador diocesano de pastoral.

A Diocese de Caçador, através da Cáritas Diocesana, realizou nos dias 15 e 16 de junho, a primeira etapa da Escola de Formação Permanente: Doutrina Social da Igreja – Ética e Cidadania. O encontro foi realizado no Centro de Formação João Paulo II (Castelhano), em Caçador e reuniu mais de 30 participantes dos municípios de Caçador, Fraiburgo, Lebon Régis, Timbó Grande, Major Vieira e Salto Veloso.

A Escola acontecerá ao longo de dois anos, em seis etapas presenciais: junho, agosto e outubro de 2024 e fevereiro, abril e maio de 2025. Estão previstos também encontros na modalidade virtual totalizando 120 horas/aula.

Nesta primeira etapa, a assessoria foi do professor Orides Bernardino da Diocese de Joinville que falou sobre: “Doutrina Social da Igreja, Ética e Direitos Humanos”. Ele ressaltou os vários aspectos que a fé pode despertar e também abordou a relação entre a fé e política na Bíblia.

As próximas etapas terão como temas: Cidadania e Participação Social; Economia e Trabalho; Política e Comunicação; Educação e Cultura.

FIQUE POR DENTRO

Agenda Pastoral de Agosto

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
01 a 30	Visita às Entidades Membro	Cáritas	Diocese
02 a 04	Reunião Colegiado	CNLB/SC	Rio do Oeste
03	Apresentação do Plano Diocesano de Pastoral	SDP	Bela Vista do Toldo
03 e 04	Formação com Catequista	SABC	a definir
04	Formação Assessores Micro Videira	COMIDI/IAM	Videira
05	Dia do Padre	Pastoral Presbiteral	Lebon Régis
06	Reunião do Conselho Diretor	Cáritas	Caçador
06	Reunião	Micro de Canoinhas	Monte Castelo
07 a 13	Semana do Estudante	PJ do Contestado	Colégios/Universidade
12	Reunião Diocesana	CDL	Virtual
13 e 14	CONSEP	CNBB	Brasília
15	Reunião	Micro de Arroio Trinta	Iomerê
16	Reunião	Micro de Porto União	Porto União/NSV
16 e 18	1ª Etapa do ECC	ECC	Arroio Trinta
16 a 18	Retiro Cursilho Masculino Adulto	MCC	Canoinhas
17 e 18	Formação Bíblica – Eixo do anúncio	ABVP	Lages
18	Formação Assessores Micro Santa Cecília	COMIDI/IAM	Santa Cecília
19	Reunião Regional	CNLB/SC	Virtual
20	Reimplantar a Pastoral da Criança (1ª visita)	Pastoral da Criança	B.V. do Toldo
22	Reunião	Micro de Videira	Rio das Antas
23 e 24	56ª Assembleia Regional de Pastoral	CNBB Sul 4	Rio do Oeste
23 a 25	1ª Etapa do ECC	ECC	Porto União
24 e 25	Escola Diocesana de Formação Permanente DSI, Ética e Cidadania	Pastorais Sociais/ CNLBDiocese	Caçador
28	Reunião	Micro de Caçador	Catedral
29	Reunião da Coordenação Diocesana	Pastoral da Saúde	Virtual
30/08 a 01/09	Romaria Nacional dos(as) Catequistas	SABC	Aparecida/SP
30/08 a 01/09	Congresso Regional	Pastoral Familiar	Rio do Sul
30/08 a 01/09	Ampliada	CEB's	Caçador
31	Encontro do Núcleo da Diocese de Caçador	CRB	Videira
31	Encontro do Voluntariado	Cáritas	Canoinhas

Datas comemorativas

04	São João Maria Vianney Dia do Padre
06	Transfiguração do Senhor Senhor Bom Jesus. Padroeiro da Paróquia de Irineópolis.
11	Dia dos Pais
18	Assunção de Nossa Senhora
22	Nossa Senhora Rainha Padroeira da Paróquia do Bairro Santelmo de Caçador

Aniversário dos Padres

Natalício

Pe. Everaldo Antonio da Conceição	04/08/1981
Dom Cleocir Bonetti	07/08/1972
Pe. Edimar Blaskowski	14/08/1989
Pe. Elizeu Ozinski	16/08/1971
Pe. Edson De Bortoli	18/08/1986
Pe. Arlindo Tonetta	26/08/1950

Ordenação

Pe. Joni Ronaldo Cavalheiro	06/08/2022
Diác. Adelson Knop	20/08/2023
Pe. Vilmar Gazaniga	22/08/1998

Oração pelas Vocações

Jesus, Mestre divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens.

Dai coragem às pessoas enviadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

